



O DESENVOLVIMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPEL

Autor(es): BRESSAN, Erica
Apresentador: Erica Bressan
Orientador: Maria das Graças Gonçalves Pinto
Revisor 1: Beatriz Maria Boéssio Atrib Zanchet
Revisor 2: Maria Manuela Alves Garcia
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho integra o Projeto de Pesquisa: “O Estágio Curricular na UFPel e a Formação de Professores: aproximações e distanciamentos em suas trajetórias e identidades” que objetiva investigar, nos dezenove cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, os estágios curriculares. A orientação metodológica prevê: análise documental - Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Diretrizes Nacionais. Entrevista semi-estruturada – Coordenadores de Curso e os professores que orientam o estágio curricular. Abordagem dos dados é qualitativa. Nas Diretrizes Nacionais o estágio curricular está previsto como uma etapa obrigatória e difere da prática como componente curricular. O estágio curricular de acordo com a legislação possui uma carga horária em torno de 400h, sendo obrigatória à presença de um orientador, mediador para esse processo. Como dados preliminares, baseados na análise de alguns Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura (PPs) podemos afirmar que os cursos estão de acordo as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nos PPs há predominância dos conteúdos e disciplinas relacionadas com a área específica do curso. Este fator foi observado nos itens: objetivos, perfil do egresso, carga horária, esta voltada com ênfase ao campo específico. O estágio é citado como parte desse processo de formação, mas sem maiores descrições ou detalhes de como efetivamente se desenvolve. Embora modificada a carga horária do estágio, isso não, necessariamente, tem significado uma prática muito diferente daquela que se caracterizava por observação e regência, centrada em momentos específicos dos cursos. Tendo em vista a organização curricular apontada nos PPs, percebemos que a “teoria” ainda é estudada nos primeiros anos dos cursos e nos anos finais são desenvolvidas as atividades de estágio, sem parecer, entretanto, haver relação entre ambas. Exceção para o curso de Pedagogia que tem 470h de estágio e 1275h de prática de ensino que ocorrem em todos os semestres do curso. Acreditamos que o estágio seja um momento significativo para a formação do professor, devendo efetivamente superar a dicotomia entre teoria e a prática. Defendemos ser fundamental para o estagiário a atuação em sala de aula para melhor situar o que é “ser professor”. Este espaço tem se mostrado importante para qualificar a reflexão e para a construção da identidade profissional. A reflexão teórica deste estudo está centrada, entre outros, em: Pimenta (2004, 2006), Piconez(1991).